



AS DINÂMICAS DE EXPANSÃO URBANA DE CALIFÓRNIA (PR) E A QUESTÃO DO ZONEAMENTO E DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

SILVA, José Rafael Vilela da¹

RESUMO

O município de Califórnia, localizado na mesorregião Norte Central do estado do Paraná, com seus 65 anos de idade e cerca de 8.069 habitantes (IBGE, 2010), sofreu ao longo do tempo diversas mudanças quanto à seu espaço urbano e a forma como este é ocupado pela população. Neste sentido, esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre as dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e questões que envolvem o zoneamento e o uso e ocupação do solo urbano. Para tal, entre os procedimentos metodológicos adotados estão a leitura e interpretação de documentos e leis municipais sobre as temáticas destacadas, o mapeamento e espacialização das informações e dados verificados nestes documentos a partir dos softwares Google Earth Pro e QGIS e a correlação entre as discussões teóricas e as experiências empíricas do pesquisador enquanto morador do município. Os resultados alcançados revelaram o caráter dinâmico da produção e transformação do espaço urbano nesta pequena cidade, e também algumas problemáticas envolvendo o zoneamento e o uso e ocupação do solo urbano, que precisam ser consideradas e discutidas no âmbito do planejamento e gestão urbanos para evitar a acentuação de conflitos e desigualdades socioespaciais evidentes na cidade.

Palavras-chave: Dinâmica urbana; Zoneamento; Perímetro urbano.

THE DYNAMICS OF URBAN EXPANSION IN CALIFORNIA (PR) AND THE ISSUE OF ZONING AND GROUND USE AND OCCUPATION

ABSTRACT

The town of California, located in the North Central mesoregion of the state of Paraná, is 65 years old and has about 8,069 inhabitants (IBGE, 2010), has gone under several changes over time in terms of its urban space and the way it is occupied by its population. That way, this research aims to reflect on the dynamics of urban expansion in California (PR) and issues that involve zoning and the use and occupation of urban ground. In conclusion, among the methodological procedures adopted, we have reading and interpretation of documents and municipal laws on the highlighted themes, the mapping and spatialization of information and data verified in these documents from the Google Earth Pro and QGIS software and the correlation between theoretical discussions and the empirical experiences of the researcher. The results achieved revealed the dynamic character of the production and transformation of urban space in this small city, and also some problems involving zoning and the use and occupation of urban ground, which need to be considered and discussed in the context of urban planning and management, in order to avoid increasing urban conflicts and socio-spatial inequalities, evident in the town.

Keywords: Urban dynamics; Zoning; Urban perimeter.

¹ Licenciado e Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Geografia/UEL. E-mail: joseraffael12@gmail.com. Registro ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8698-4642>.

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

1. INTRODUÇÃO

Para Rodrigues e Veloso Filho (2015) os estudos urbanos realizados sobretudo pela Geografia Urbana, possuem particular relevância ao se considerar que “(...) pela própria conjuntura social em que vivemos desde boa parte do século XX, (...) a grande maioria da população mundial vive em espaços urbanos, em detrimento das áreas rurais.”. Neste sentido, tendo em vista o crescente avanço do fenômeno de urbanização, é possível também compreender a importância que os estudos e reflexões teóricas sobre as dinâmicas de produção, transformação, uso e ocupação dos espaços urbanos realizadas pela Geografia possuem para fins de planejamento e gestão urbanos.

Desta forma, cabe destacar que uma das problemáticas que motivaram o desenvolvimento desta pesquisa, refere-se a contradição e conflito verificado entre a teoria e prática envolvendo o planejamento e gestão urbanos na realidade de Califórnia (PR), sobretudo ao se analisar o planejamento relativo ao zoneamento urbano e a realidade do uso e ocupação do solo.

Assim, reforça-se a importância desta pesquisa, ao buscar conciliar aspectos teóricos e empíricos na análise da realidade urbana, conciliação esta que precisa ser buscada para a construção de leituras e interpretações teóricas coerentes com a realidade vivida e que fomentem a integração entre planejamento e gestão urbanos, atividades distintas, mas que não podem ser vistas enquanto concorrentes e sim como complementares (SOUZA, 2004), para que juntas contribuam para amenizar as desigualdades socioespaciais materializadas no espaço urbano, desde as grandes metrópoles até as pequenas cidades. Afinal, conforme Souza (2004) entende-se que o planejamento e gestão urbanos possuam enquanto finalidade, a contribuição para uma mudança social positiva.

Considerando estas questões, a seguinte pesquisa tem o objetivo de realizar uma breve investigação teórica e empírica acerca das dinâmicas de expansão do espaço urbano de Califórnia (PR), ao longo de sua trajetória histórica, de forma a abordar e discutir algumas questões e problemáticas envolvendo o zoneamento e o uso e ocupação do solo urbano, evidentes na realidade socioespacial da cidade, para que desta forma seja possível refletir sobre formas de amenizar e solucionar estas problemáticas.

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

1.1. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa é importante detalhar os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento desta. Assim, primeiramente, destaca-se que este artigo apresenta seus resultados subdivididos em duas seções. Na primeira delas intitulada ‘Dinâmicas de expansão urbana da cidade de Califórnia (PR)’ foi realizada uma revisão e investigação bibliográfica, em textos e artigos relacionados às temáticas trabalhadas, e também foram analisadas leis e documentos municipais disponíveis, que versavam sobre a extensão do perímetro urbano e as diretrizes de zoneamento e uso e ocupação do solo urbano municipal.

Feito esta seleção e interpretação de documentos elaborou-se um mapa síntese temático da expansão do perímetro urbano do município de Califórnia (PR) desde 1940 até o ano de 2020, e neste mapa ainda se encontra o limite atualizado da Zona de Expansão Urbana (ZEU) definida pela Prefeitura Municipal. Destaca-se que a análise da expansão do perímetro urbano municipal foi realizada não somente com base no mapa criado, mas também na correlação de aspectos histórico-espaciais relativos à própria constituição do município e sua dinâmica socioeconômica.

Na segunda seção intitulada ‘O zoneamento e o uso e ocupação do solo urbano de Califórnia (PR): tensionamentos entre a teoria e a realidade’ os resultados foram alcançados a partir da análise e interpretação de leis e documentos do município, que versam sobre as diretrizes do zoneamento e de uso e ocupação do solo urbano. A partir destes documentos, informações e dados coletados, foram elaborados dois mapas com ajuda dos softwares Google Earth Pro e QGIS, que apresentam a configuração espacial do zoneamento urbano do município nos anos de 2008 e 2015, e a partir destes mapas foram discutidas questões e problemáticas envolvendo estes zoneamentos e o uso e ocupação do solo no perímetro urbano, e conflitos entre a teoria e prática, referente ao planejamento e gestão urbanos do município. Destaca-se que as análises e discussões também ampararam-se em experiências empíricas do autor sobre as problemáticas evidentes na cidade de Califórnia (PR), contribuindo com um olhar ‘de dentro’ sobre a realidade urbana em questão.

Neste sentido, considerando os procedimentos de investigação adotados nesta pesquisa, entende-se que esta aproxima-se da corrente analítica de estudo das cidades que considera em especial o espaço intra-urbano, pois para Moreira Junior (2014, p.40) esta aborda sobretudo “(...) a dinâmica interna do tecido urbano (o mercado imobiliário, a morfologia, as funções, o crescimento, etc.)”. E a preocupação deste trabalho recai justamente em compreender a dinâmica histórico-espacial de expansão do perímetro urbano de Califórnia (PR) e as questões relativas ao

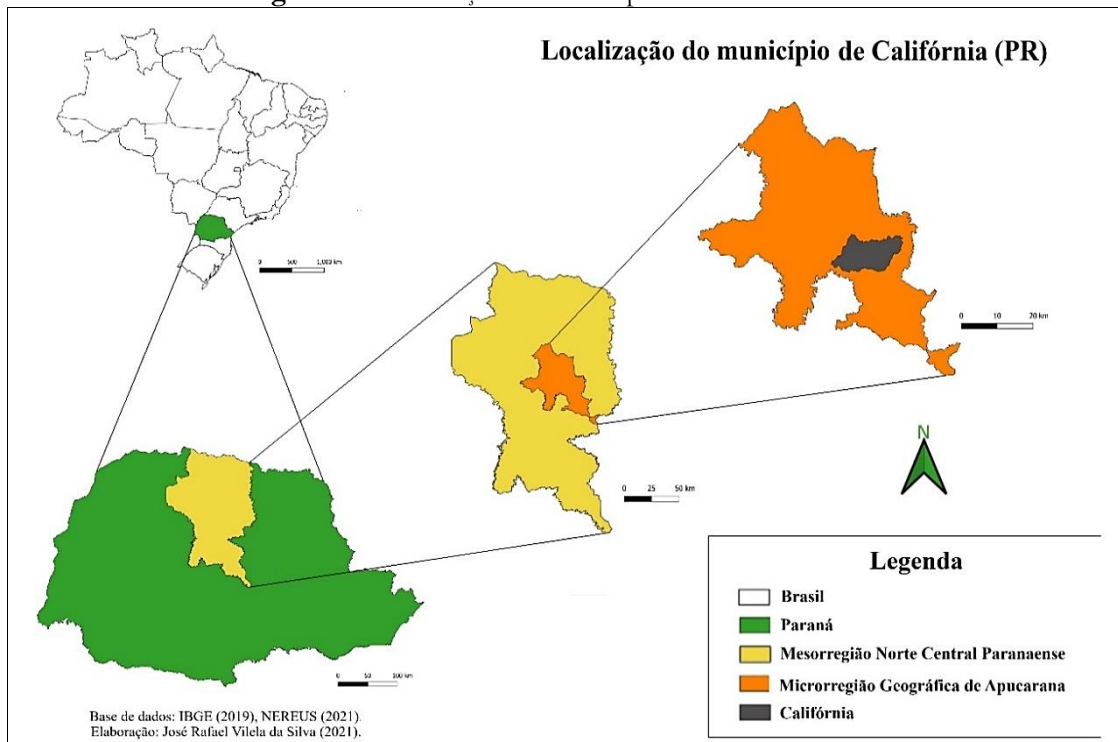
SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. *Geomae, Campo Mourão*, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

zoneamento e o uso e ocupação do solo urbano, buscando analisar o papel e a ação dos diferentes agentes sociais, econômicos e políticos nestes processos no contexto interno de dinâmica da cidade.

2. DINÂMICAS DE EXPANSÃO URBANA DA CIDADE DE CALIFÓRNIA (PR)

O município de Califórnia como observa-se pela Figura 1, localiza-se na porção norte do estado do Paraná, e segundo as regionalizações propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1990), encontra-se situado na mesorregião geográfica Norte Central Paranaense e na microrregião geográfica de Apucarana. Além disto, situa-se entre 70 a 80 quilômetros de distância das cidades de Londrina e Maringá, dois dos principais centros urbanos da região, e encontra-se à mais de 300 quilômetros de distância de Curitiba, capital do estado (SILVA, 2020).

Figura 1 - Localização do município de Califórnia – PR.



Organização: O autor (2021).

Brevemente, pode-se destacar que o histórico de formação do município remonta ao início da década de 1940, mais especificamente ao ano de 1942, quando de forma mais evidente

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

tem-se início a construção das primeiras moradias do povoado e subdivisão e comercialização dos lotes de terra que neste período ainda se dava pela Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), que teve papel preponderante na colonização de grande parte desta porção do estado.

Assim, de acordo com Portelinha (2008) após a instalação da comarca de Londrina e no bojo do processo de colonização desta região, gradativamente foram surgindo outras cidades, sobretudo no eixo Londrina-Maringá.

Desta forma, tem-se que “A comarca de Apucarana foi projetada em 1934 pela Companhia de Terras Norte do Paraná para ser patrimônio da cidade de Londrina. Depois, Apucarana veio a se tornar município em 1943” (PORTELINHA, 2008, p.65). Nesta esteira de constituição de novos municípios e núcleos urbanos, no ano de 1951 foi criado o município de Araruva, (posteriormente denominado de Marilândia do Sul), que desmembrou-se de Apucarana. Sendo que Califórnia, primeiro apresenta-se enquanto povoado (1942), e depois como distrito de Araruva (1949). E neste contexto tem-se à chegada de diversos grupos de migrantes provenientes sobretudo de São Paulo e Minas Gerais, movidos pela expansão da economia cafeeira na porção norte do estado do Paraná.

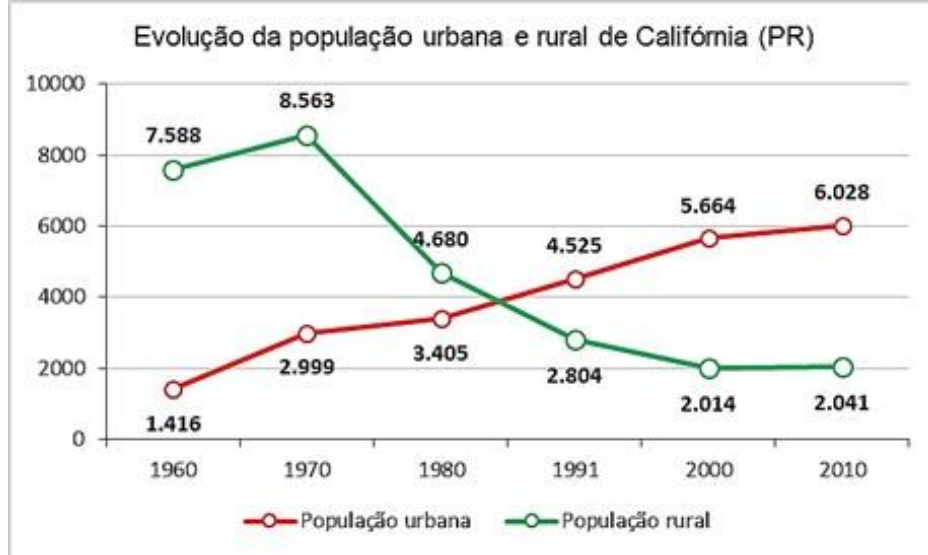
Neste sentido, conforme verificou-se um crescimento da população do distrito de Califórnia e das infraestruturas disponíveis, este foi elevado oficialmente em 17 de dezembro de 1955 à categoria de município pela lei nº 253, desmembrando-se do município de Araruva (atual Marilândia do Sul). Desta forma, para Portelinha (2008, p.65) “Califórnia e Marilândia do Sul são exemplos da multiplicação geométrica de municípios, a partir da década de 30 no norte paranaense”

Para tratar-se da dinâmica de expansão urbana de Califórnia (PR) é necessária uma rápida contextualização sobre algumas das dinâmicas envolvendo sua população, no que se refere a sua constituição e transformação. Desta maneira, destaca-se que entre os anos de 1940 e 1970 de acordo com Portelinha (2008, p.104) Califórnia presenciou um rápido crescimento de sua população sobretudo na zona rural “devido ao bom desempenho da agricultura cafeeira”, ao passo que na década de 1970 o município atingiu seu auge populacional, registrando o total de 11.562 habitantes, período no qual ainda a maioria da população encontrava-se na zona rural.

Contudo, ao longo das décadas torna-se nítida a mudança no perfil populacional do município, assim como pode-se observar pelo gráfico da Figura 2 que apresenta as transformações no total da população que habita as zonas rural e urbana do município.

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. *Geomae, Campo Mourão*, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Figura 2 - Evolução da população urbana e rural do município de Califórnia (PR).



Dados: IBGE (2010); IPARDES (2020). Organização: SILVA (2020)

Este gráfico permite observar que a partir de 1970 a população rural veio decaindo enquanto a população urbana estava em movimento crescente, sendo que entre 1980 e 1990 o perfil populacional inverteu-se e passa a ser predominantemente urbano, mantendo-se em crescimento enquanto a população rural mantém-se em queda. Somado a estes processos nota-se ainda na figura 3 que a partir de 1980 o grau de urbanização (%) do município cresceu rapidamente.

Figura 3 - Grau de urbanização do município de Califórnia (PR).



Dados: IPARDES (2020). Organização: O autor (2020)

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Ao correlacionar estes dois gráficos é possível interpretar que o êxodo rural ocorrido mais fortemente entre as décadas de 1970 e 1980, teve relações com o gradual declínio da economia cafeeira na região norte do estado que vinha se apresentando desde o fim da década de 1960, e que se acentuou rapidamente após a forte geada de 1975. Neste contexto, um expressivo número de moradores da zona rural deixam o campo e dirigem-se à cidade, o que explica o aumento de 19,57% no grau de urbanização do município entre 1980 e 1990, que advém da chegada destas pessoas à cidade e do atendimento às necessidades destas de habitação e outras infraestruturas urbanas.

Entretanto, a partir da interpretação dos dados é possível inferir que nem toda a população rural que saiu do campo foi absorvida pela cidade de Califórnia, devido a sua própria falta de infraestruturas à época e de empregos na cidade (SILVA, 2020). Assim, o que se teve foi a saída de um número considerável de pessoas do município, que mudaram-se para outros centros urbanos maiores da região e até mesmo para outros estados em busca de melhores condições de vida e de trabalho. Assim como destaca Portelinha (2008, p.104).

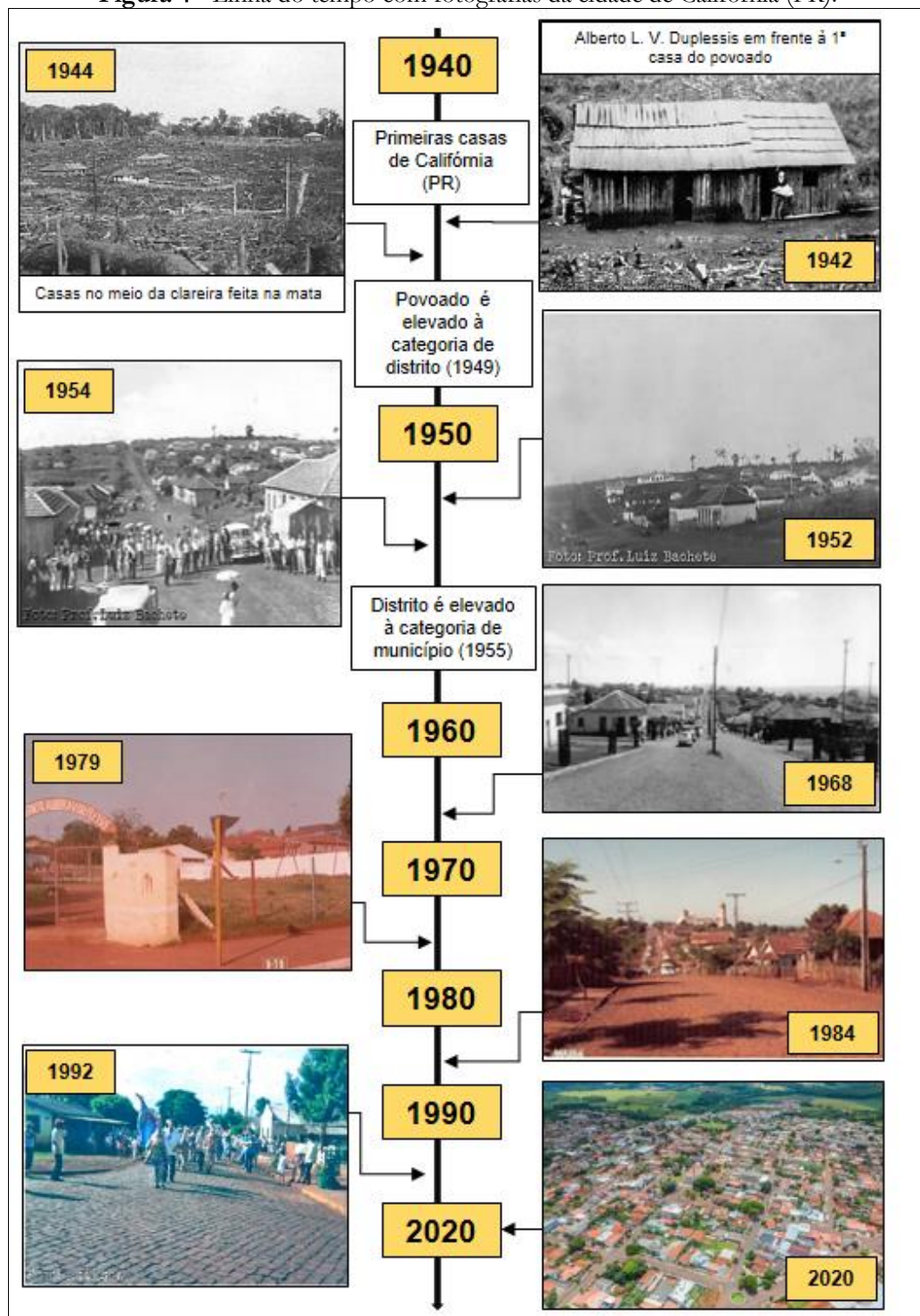
O declínio da cafeicultura com a geada de 1974, a agricultura mecanizada, o regime militar, o processo de industrialização e atração por cidades polo como Londrina, São Paulo entre outras, registrou nas décadas, de 70, 80 e 90 uma evasão da população total do município, marcando o segundo momento da dinâmica demográfica.

Para ilustrar toda a contextualização histórica das dinâmicas envolvendo a expansão urbana de Califórnia, desde seu surgimento até os dias atuais, foi organizada uma linha do tempo com fotografias e alguns dados e informações que mostram um pouco da história da cidade a partir das mudanças verificadas ao longo do tempo em suas paisagens, como a melhoria das infraestruturas disponíveis, o aumento do grau de urbanização e o crescimento da população municipal residente na zona urbana.

Na figura 4 a seguir encontra-se esta linha do tempo da cidade de Califórnia (PR) construída a partir da coleta de fotografias publicadas pela página da rede social Facebook ‘Fotos Antigas e Atuais de Califórnia – Paraná’.

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. *Geomae, Campo Mourão*, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Figura 4 - Linha do tempo com fotografias da cidade de Califórnia (PR).



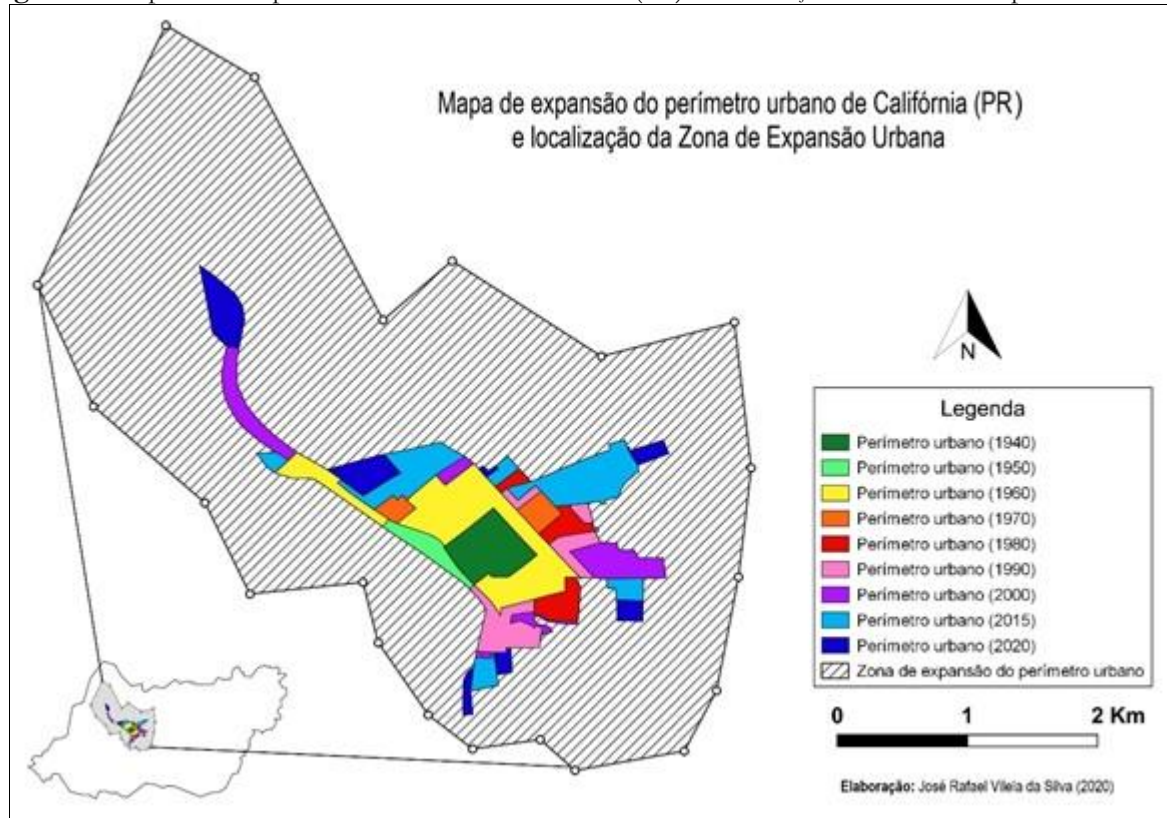
Fonte: Fotos Antigas e Atuais de Califórnia - PR (2020). Elaboração: O autor (2020).

Feita a contextualização histórico-espacial da dinâmica populacional do município, destaca-se que atualmente este apresenta um perfil populacional predominantemente urbano, no

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. *Geomae, Campo Mourão*, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

qual cerca de 74,7% da população vive na cidade. Assim, considerando que aproximadamente 7 de cada 10 habitantes do município moram na cidade de Califórnia, torna-se essencial refletir sobre as dinâmicas relacionadas a constituição e transformação deste espaço urbano, a partir da análise da expansão de seu perímetro urbano, como pode-se observar no mapa temático da figura 5, correlacionando este processo à própria dinâmica populacional no contexto espacial municipal.

Figura 5 - Expansão do perímetro urbano de Califórnia (PR) e localização da Zona de Expansão Urbana.



Dados: PREFEITURA DE CALIFÓRNIA (2008/2015)

Elaboração: O autor (2020).

A partir da leitura deste mapa associada ao histórico de formação do município pode-se analisar que a sede do povoado que se constituiu a partir de 1942, localizado no mapa na cor verde escuro, configura-se atualmente enquanto o núcleo central urbano, no qual encontra-se a avenida principal da cidade, e grande parte dos estabelecimentos comerciais (supermercados, padarias, lojas), além de bancos, lotéricas e agência de correios. Assim, esta porção da cidade, uma das primeiras a ser ocupada, é a que também concentra atualmente grande parte dos serviços da área urbana. Já em 1950, observa-se uma pequena expansão do perímetro urbano, margeando o traçado da BR-376, até então, que neste período ainda apresentava-se como um estrada de terra

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

que cortava o povoado e que recebe a denominação de Avenida Ponta Grossa em seu trecho urbano.

Na década de 1960 nota-se que o perímetro urbano, visível no mapa na cor amarela, teve um crescimento considerável, expandindo-se ao redor do núcleo central e às margens da BR-376, principal via de acesso ao recém-criado município, assim, compreende-se o motivo da ocupação deste local pela população. Mas como já observado no gráfico da figura 2, em 1960 população urbana ainda não era tão expressiva, apenas 1.416 habitantes, porém após 10 anos, já em 1970 a população urbana mais que dobrou chegando à 2.999 habitantes.

Com o rápido crescimento populacional, em 1970 o município contava com 11.562 habitantes, seu maior total de habitantes, dos quais quase 3.000 residiam na cidade. Quanto ao perímetro urbano, observa-se que este expande-se apenas em duas áreas ao redor do perímetro urbano da última década, o que explicaria-se pela hipótese de que a área do perímetro urbano de 1960 não havia sido totalmente ocupada, teria ocorrido gradualmente, de modo a não exigir a expansão de muitas áreas além das que já estavam incorporadas ao perímetro urbano.

Por outro lado, o perímetro urbano de 1980 e 1990, respectivamente nas cores vermelho e rosa no mapa, evidenciam a incorporação de várias áreas mais distantes do núcleo central. Fato que pode ser explicado pelo aumento do total de habitantes residindo na zona urbana do município, que se torna a maioria da população entre os anos de 1980 e 1991, quando também o grau de urbanização do município salta de 42,2% em 1980 para 61,74% em 1991.

Nos anos 2000 a expansão do perímetro urbano municipal (visível na cor roxa) caracteriza-se por concentrar-se em áreas mais periféricas, e distantes da área central. Neste período verifica-se que o perímetro urbano se expandiu sobre uma área de fundo de vale, às margens de uma zona de proteção ambiental (ZPA), o chamado Bosque Municipal, onde há uma nascente, que dá origem à córregos que servem ao abastecimento público. Neste sentido, esta expansão da ocupação urbana gerou diversos impactos a este fundo de vale, como o descarte de resíduos sólidos e esgoto doméstico, bem como a contaminação por resíduos combustíveis oriundos do pátio de máquinas municipal instalado no terreno logo acima da nascente deste córrego.

Também nos anos 2000 o perímetro urbano de Califórnia já tinha se expandido às margens da rodovia BR-376, sendo que nesta porção com o tempo gradualmente instalaram-se barracões industriais e fábricas, que compõem atualmente uma das Zonas Industriais (ZI) do

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

município. Neste sentido, a localização adotada por estas indústrias é estratégica pois encontram-se nas proximidade de uma importante via de circulação de mercadorias e produtos.

O perímetro urbano de 2015 (visível na cor azul claro), definido pela Prefeitura Municipal de Califórnia por meio da lei nº 1562/2015, revela significativas áreas de expansão urbana em praticamente todas as extremidades da cidade (norte, sul, leste e oeste). Nestas áreas mais periféricas, foram abertos loteamentos residenciais, os quais alguns ainda estão em processo de ocupação. Também foram abertos loteamentos para a construção de residências populares de programas habitacionais, como o ‘Minha Casa, Minha Vida’. É interessante notar que nestas áreas convivem famílias com diferentes poderes aquisitivos e níveis de renda, pois há tanto famílias mais carentes e com menor renda, como famílias de maior renda econômica. Estas áreas, ainda estão em processo de ocupação, e algumas das infraestruturas básicas também estão sendo implantadas (pavimentação das ruas, implantação de saneamento básico, iluminação pública, etc). Destaca-se ainda, com relação a este processo de expansão urbana que não foram encontrados documentos ou projetos para consulta pública que evidenciassem a realização de algum planejamento deste processo de expansão, o que seria essencial para evitar potenciais problemas ou conflitos na forma de uso e ocupação do solo urbano, ligadas por exemplo ao saneamento básico, a mobilidade urbana, ao acesso à instituições escolares, de saúde, comércio, ambientes de lazer, entre outros.

Quanto ao limite do perímetro urbano de 2020, este foi definido pelo próprio pesquisador por meio de trabalhos de campo, do uso do software Google Earth Pro e da análise de imagens de satélite. Este mapeamento foi feito pois percebeu-se que algumas áreas nas quais predominam atividades urbanas não estavam inseridas no perímetro urbano de 2015. E a partir da criação deste perímetro urbano atualizado de acordo com a realidade municipal é possível observar que a cidade de Califórnia (PR) permanece com uma tendência de expansão horizontal de sua área urbana. Neste sentido, compreende-se que esta expansão periférica tende a tornar mais difícil os deslocamentos à pé pela cidade, sem contar a necessidade de investimentos cada vez maiores para levar novas infraestruturas à estes locais. Assim, seria oportuno a proposição de um debate e reflexão por parte da gestão pública acerca de um processo de urbanização com vistas a elaboração de um planejamento urbano que possibilite a melhor ocupação do espaço urbano, e atenda às necessidades da população e que ajude a amenizar os conflitos e desigualdades existentes.

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Acerca desta consideração, esta seção encerra-se com uma análise sobre a Zona de Expansão do Perímetro Urbano, apresentada no mapa da figura 5, como o polígono hachurado, sendo esta zona definida pela lei municipal nº 1794/2019, localizada “(...) no entorno do perímetro urbano, destinada para fins urbanos específicos.” (PREFEITURA DE CALIFÓRNIA, 2019, p.1), fins estes que podem envolver projetos de uso e ocupação do solo compatíveis com a modalidade de: “I – Lotes Residenciais; II – Lotes industriais; III – outros projetos compatíveis com as características da Zona de Expansão Urbana.” (PREFEITURA DE CALIFÓRNIA, 2019, p.1). Já entre os objetivos definidos para esta zona estão

Art. 4º - [...] promover a ocupação da área situada no entorno do perímetro urbano, mediante a utilização de ferramentas que promovam o uso racional do solo e evitem as formas irregulares de ocupação, estabelecendo uma zona de transição entre a área urbana e a área rural.

Art. 5º - [...] promoção de projetos de habitação, da sadia qualidade de vida, do desenvolvimento econômico e social, a geração de emprego e renda. (PREFEITURA DE CALIFÓRNIA, 2019, p.2).

Não nega-se a importância dos objetivos destacados na criação desta Zona de Expansão Urbana para o município. Contudo, o que se questiona é a sua extensão e os critérios considerados para a demarcação desta área, que não estão dispostos na lei municipal, gerando questionamentos sobre o quanto esta zona adequa-se a realidade espacial municipal e quais as reais intencionalidades de sua criação. Afinal, muitas das áreas abrangidas por esta zona são em sua maioria áreas essencialmente agrícolas, sem atividades de caráter urbano. E ainda a delimitação desta zona, corta áreas de fundo de vale e áreas de preservação permanente, que devem ter sua ocupação restringida para a conservação das matas às margens dos cursos d’água e da qualidade dos mesmos.

Desta forma, compreende-se que a definição desta Zona de Expansão Urbana da maneira como está apresentada, não fundamenta-se em critérios condizentes com a realidade espacial e com o próprio processo de expansão urbana municipal e talvez atenda muito mais a interesses particulares de proprietários fundiários e outros agentes políticos e econômicos. Neste sentido, acredita-se que seja coerente e necessária uma revisão da área abarcada por esta Zona de Expansão Urbana (ZEU), de forma que esta fosse redefinida abarcando apenas espaços estratégicos das proximidades do perímetro urbano, nos quais de fato poderiam instalar-se futuramente atividades urbanas, como as mencionadas pela lei, que condizem com a realidade e dinâmica da cidade. Pois desta forma, esta zona poderia servir para a expansão racional das atividades e dos usos urbanos do solo, desde que sejam respeitadas as diretrizes de uso e

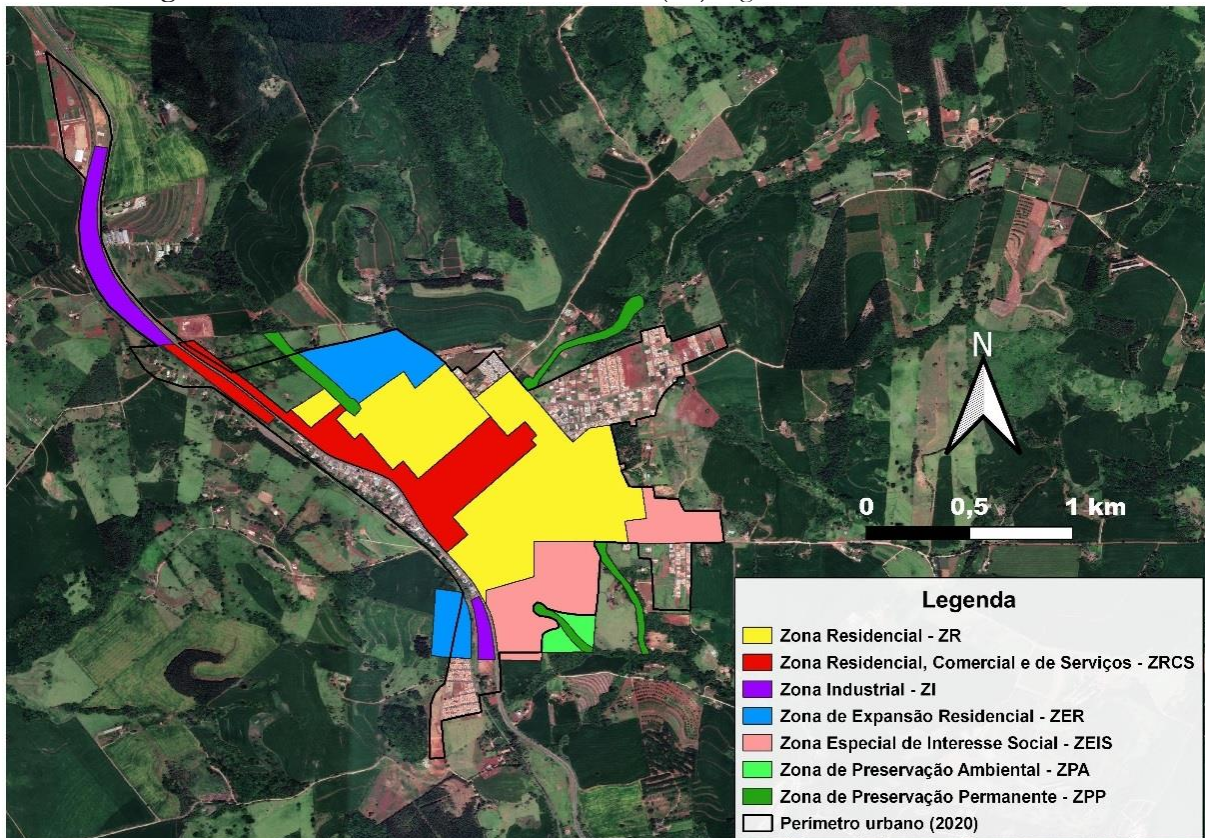
SILVA, J. R. V. da. *As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo.* Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

ocupação do solo no município estipuladas pelo Plano Diretor, e as leis nacionais e estaduais relativas à proteção ambiental.

3. O ZONEAMENTO E O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO DE CALIFÓRNIA (PR): TENSIONAMENTOS ENTRE A TEORIA E A REALIDADE

Para realizar a análise sobre o zoneamento urbano de Califórnia (PR) foi feita a transposição de definições e dados sobre este em leis municipais e mapas disponibilizados pela prefeitura, para o Google Earth Pro e para o software QGIS, para o mapeamento das distintas zonas do perímetro urbano da cidade nos anos de 2008 e 2015, (Figuras 6 e 7 respectivamente). Além disto, foram correlacionados os mapeamentos e a discussão teórica à uma leitura pessoal do pesquisador, para evidenciar um olhar sobre a cidade na perspectiva de alguém que a habita cotidianamente.

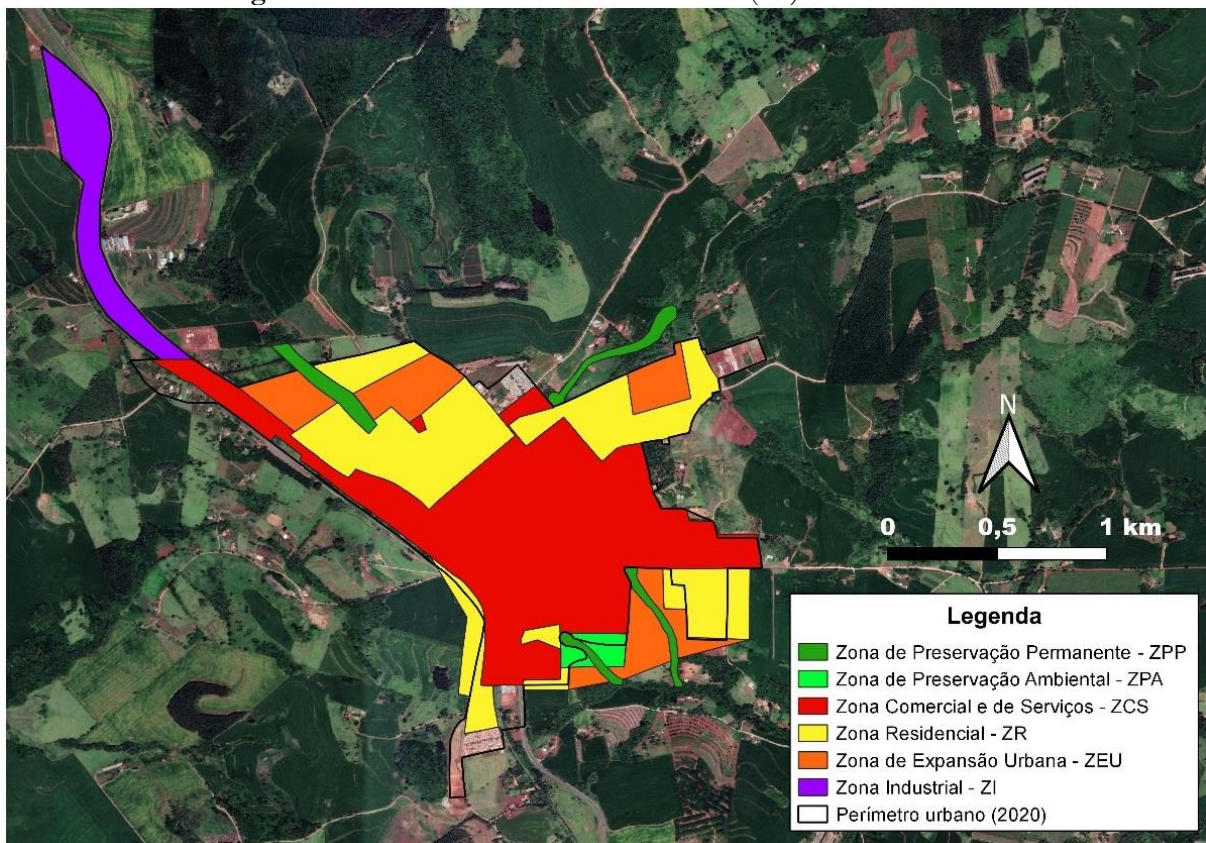
Figura 6 - Zoneamento urbano de Califórnia (PR) segundo Plano Diretor de 2008.



Dados e informações: PREFEITURA DE CALIFÓRNIA (2008); Elaboração: O autor (2021).

SILVA, J. R. V. da. *As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.*

Figura 7 - Zoneamento urbano de Califórnia (PR) no ano de 2015.



Dados e informações: PREFEITURA DE CALIFÓRNIA (2015); Elaboração: O autor (2021).

Ao realizar o mapeamento do zoneamento urbano de Califórnia (PR) foi inserido um polígono do perímetro urbano de 2020, criado pelo pesquisador, para fins de comparação entre a área ocupada pela cidade atualmente e a área incorporada ao zoneamento urbano em 2008 e 2015.

A figura 6 apresenta o zoneamento urbano de Califórnia (PR) no ano de 2008, e este é definido pela lei municipal nº1238/2008 enquanto a “divisão da área do perímetro urbano e da área rural do município, seguindo sua destinação de uso e ocupação do solo” PREFEITURA DE CALIFÓRNIA (2008, p.1), e que segue os parâmetros apresentados pelo plano diretor municipal. Logo nota-se o quanto este zoneamento está desatualizado em relação à área urbana atual do município, pois várias áreas da cidade não encontram-se zoneadas, necessitando assim ser atualizado. Destaca-se que este zoneamento subdivide-se em 7 classes: Zona Residencial (ZR); Zona Residencial, Comercial e de Serviços (ZRCS); Zona Industrial (ZI); Zona de Expansão Urbana (ZEU); Zona Especial de Interesse Social (ZEIS); Zona de Preservação Ambiental (ZPA) e Zona de Preservação Permanente (ZPP).

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Observa-se que a Zona Residencial, Comercial e de Serviços (ZRCS) localiza-se sobretudo na porção central da cidade, na qual encontram-se os principais serviços públicos e estabelecimentos comerciais, e esta concilia tanto o uso residencial como comercial do espaço. Já a Zona Residencial (ZR) que corresponde à uma significativa porção da área urbana situa-se sobretudo ao redor desta ZRCS. Neste mapeamento de 2008 destaca-se também a presença de duas Zonas Especiais de Interesse Social, sendo estas definidas segundo a lei municipal nº1238/2008, (PREFEITURA DE CALIFÓRNIA, 2008, p.6) enquanto uma

[...] área com grande interesse social que necessita de parâmetros especiais. Pode ser uma área destinada a uma readequação por possuir ocupações irregulares e/ou loteamentos para população de baixa renda, de caráter predominantemente horizontal, assim como as atividades compatíveis com este uso.

No caso da realidade municipal estas ZEIs apresentam-se enquanto áreas de ocupações irregulares e de infraestruturas precárias, e em uma destas áreas verificam-se ocupações em área de fundo de vale, que não poderia ter sido ocupada por esta população de baixa renda, tanto para garantir sua segurança quanto à eventuais acidentes e para evitar a degradação ambiental da área. Assim, ressalta-se a importância da existência das ZEIS, afinal segundo Aguiar e Silva (2019, p.986) estas configuram-se enquanto “a principal ferramenta de política habitacional abrangida nos Planos diretores” e ainda para Aguiar e Silva (2019, p.987) estas possuem como objetivos

(...) determinar regras de urbanização especiais para regularização de locais com más condições de habitação e mobilidade, respeitando as características da população local; além de aumentar a oferta de solo urbano com devida infraestrutura para a criação de áreas de interesse social; assim como de contribuir para a permanência dos indivíduos nas áreas recuperada.

Ainda, sobre este zoneamento de 2008 destaca-se a presença de duas Zonas Industriais (ZI) ambas situadas nas proximidades da rodovia BR-376, sendo que a localização destas neste local não é mero acaso, pois a proximidade com esta importante via de circulação, facilita o transporte de cargas e produtos e a circulação de pessoas e veículos.

Neste zoneamento observa-se ainda a presença de duas Zonas de Expansão Residencial (ZER), identificadas na cor azul, enquanto áreas destinadas à expansão da ocupação residencial e também a presença de uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA), destinada à conservação ambiental de uma área sob a responsabilidade do poder público municipal, o chamado Bosque Municipal, um fragmento florestal próximo à área urbana, e por fim as Zonas de Preservação

Edição Especial RGeomae – SINAPEQ
V Simpósio Nacional sobre Pequenas Cidades - 2020
“A diversidade das pequenas cidades brasileiras”

SILVA, J. R. V. da. *As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.*

Permanente (ZPP), destinadas à conservação das áreas de fundo de vale nas margens dos cursos d'água.

Feita a leitura e interpretação do mapa de zoneamento urbano de 2008 e de suas características principais parte-se agora para uma análise comparativa entre as similaridades e diferenças entre o zoneamento urbano de 2008 e de 2015, as quais estão sintetizadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Similaridades e diferenças entre os zoneamentos urbanos de 2008 e 2015.

Classes de uso do solo	Zoneamento urbano (2008)	Zoneamento urbano (2015)	Área aproximada em m ² (2008)	Área aproximada em m ² (2015)
Zona Residencial - ZR	Possui	Possui	737.446	734.567
Zona Residencial, Comercial e de Serviços - ZRCS	Possui	Não possui	309.528	-
Zona Comercial e de Serviços - ZCS	Não possui	Possui	-	1.091.266
Zona Industrial - ZI	Possui	Possui	113.824	211.903
Zona de Expansão Residencial - ZER	Possui	Não possui	295.240	-
Zona de Expansão Urbana – ZEU	Não possui	Possui	-	340.076
Zona Especial de Interesse Social - ZEIS	Possui	Não possui	277.999	-
Zona de Preservação Ambiental - ZPA	Possui	Possui	45.472	45.472
Zona de Preservação Permanente - ZPP	Possui	Possui	104.730	104.730

Elaboração: O autor (2021).

Inicialmente destaca-se que o zoneamento urbano de 2015 apresenta 6 classes de uso e ocupação do solo urbano, uma a menos que o zoneamento de 2008, sendo elas: Zona de Preservação Permanente (ZPP); Zona de Preservação Ambiental (ZPA); Zona Comercial e de Serviços (ZCS); Zona Residencial (ZR); Zona de Expansão Urbana (ZEU) e Zona Industrial (ZI).

A partir do mapa da Figura 7 e do quadro 1, percebe-se significativa ampliação da Zona Comercial e de Serviços (ZCS) sobre áreas que antes eram apenas Zonas Residenciais (ZR). Ao comparar a área da Zona Residencial, Comercial e de Serviços (ZRCS) no zoneamento de 2008, com a área em vermelho ocupada pela Zona Comercial e de Serviços (ZCS) no zoneamento de 2015, nota-se uma ampliação de 781.738 m², evidenciando uma maior dispersão das atividades comerciais e de serviços entre outras áreas da cidade, pois é comum que novas atividades comerciais surjam e espalhem-se por outras áreas da cidade, como pequenos comércios, lojas de

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

roupas, padarias, mercearias, mercadinhos, sorveterias, etc, para atenderem as necessidades da população que reside em áreas mais distantes do centro da cidade.

Contudo, ressalta-se a necessidade de adoção de critérios mais claros para a disposição espacial desta zona, pois notou-se que algumas das áreas definidas enquanto ZCS não possuem caráter predominantemente comercial, e não possuem estabelecimentos comerciais instalados, enquanto há áreas que atualmente já possuem estes estabelecimentos mas não estão inseridas nesta zona. Assim, ressalta-se a necessidade de atualização do zoneamento para que este de fato se apresente mais condizente com a realidade espacial da cidade.

Sobre as Zonas Residenciais (ZR), visíveis na cor amarela, percebe-se que estas expandiram-se nas áreas mais distantes do centro, devido a própria dinâmica de expansão do perímetro urbano entre um período e o outro. Mas quanto a área, como observa-se pelo quadro 1, esta zona inclusive diminuiu com relação a 2008, isso devido ao grande ampliação da Zona Comercial e de Serviços (ZCS) sobre áreas também residenciais. E a partir da comparação entre estas zonas residenciais e o perímetro urbano de 2020, percebe-se que ainda algumas áreas da cidade não estão incorporadas a esta Zona Residencial (ZR).

Quanto às Zonas de Expansão Urbana (ZEU) no zoneamento de 2015 e suas disposições no espaço urbano, pela figura 7 observa-se que quase todas elas, tem seus limites próximos à áreas de fundos de vale definidas enquanto Zonas de Preservação Permanente (ZPP). Desta forma, considera-se que os limites de algumas destas ZEU apresentadas deveriam ser reconsiderados quanto a sua proximidade com as áreas de fundo de vale, pois não seria responsável incentivar a expansão da cidade em áreas próximas aos fundos de vale, quando se é possível promover esta expansão em outras áreas mais distantes destes. Pois, entende-se que seja importante evitar o comprometimento da qualidade ambiental destes fundos de vale, pela poluição e descarte de resíduos, que infelizmente já ocorre de forma mais branda.

Além disto, considerando que a maior parte do município ainda não conta com sistema de tratamento de esgoto doméstico, o avanço da ocupação urbana sobre estes espaços mais frágeis do ponto de vista ecológico, poderia intensificar o seu processo de deterioração, inclusive pela contaminação por esgoto e resíduos. Ao levar também em conta que alguns dos cursos d'água localizados nestes fundos de vale são utilizados para o abastecimento municipal, torna-se necessário a conservação destes espaços para garantir a qualidade das águas que abastecem a cidade.

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Destaca-se também sobre o de zoneamento de 2015 a ausência das Zonas Especiais de Interesse Social, diferente do zoneamento de 2008. Isto pode ser considerada uma perda significativa para o planejamento e da gestão urbanos na cidade, pois como já destacado as ZEIS são uma das principais ferramentas de política habitacional (AGUIAR; SILVA, 2019) e estas definem áreas a ser priorizadas no planejamento e na gestão justamente por estas serem ocupadas por populações em condições de baixa renda, que residem em habitações com pouca infraestrutura e estão submetidas à riscos, necessitando assim receber infraestrutura e condições de adequação e regularização para a diminuir estes riscos e melhorar a qualidade de vida da população.

Tendo em vista também a existência de populações carentes no município, novas ZEIS poderiam ser definidas para serem priorizadas pela gestão pública no que refere-se promoção de programas de moradia e habitações populares. Pois, percebemos que estes programas vem sendo desenvolvidos no município, mas em áreas que não constam no zoneamento enquanto ZEIS, e localizadas em áreas mais afastadas da cidade, sendo que há outras áreas mais propícias para a instalação destas habitações populares, mas que não foram selecionadas, talvez justamente pelo fato de não se ter dado a prioridade para a definição destas Zonas Especiais de Interesse Social neste zoneamento urbano municipal de 2015.

Para sintetizar as interpretações sobre o zoneamento urbano no município de Califórnia (PR) ressalta-se aqui algumas questões que precisam ser observadas e refletidas pelos diversos agentes envolvidos direta e indiretamente com o planejamento e gestão urbanos. O zoneamento urbano para atingir o objetivo de garantir um uso e ocupação racionais do espaço precisa estar atualizado e aproximar-se ao máximo da realidade espacial e das dinâmicas de uso e ocupação do solo urbano. Este precisa ser pensado considerando as principais demandas da sociedade e constituir-se a partir do diálogo entre esta e o corpo técnico envolvido com o planejamento e a gestão, prezando por um caráter democrático de participação (SOUZA, 2004).

O zoneamento urbano precisa evitar a acentuação de conflitos sociais e ambientais no que se refere ao uso e ocupação do solo, adotando critérios válidos e fundamentados para a delimitação espacial de suas zonas. E por fim, este não deve tratar o território e o espaço de maneira funcionalista e excludente, fragmentando assim a cidade segundo classes definidas, pois a cidade apresenta-se enquanto um ambiente complexo de múltiplas e diversas interações humanas, e assim o zoneamento nunca abará por completo esta complexidade, mas deve estar sempre buscando incorporá-la de forma incluyente e permeável à participação popular (SOUZA, 2004).

SILVA, J. R. V. da. As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.

Por fim, foi possível verificar que a dinâmica de expansão e transformação dos espaços urbanos vincula-se diretamente à interferência de processos e dinâmicas histórico-espaciais e socioeconômicas em escala local e supralocal, e que esta interferência também apresenta-se na realidade das pequenas cidades, que são diversas e tal diversidade como destaca Soares e Melo (2009, p.36) pode ser compreendida “[...] a partir do contexto regional em que estão inseridas, pelos processos promotores de sua gênese, bem como no conjunto de sua formação espacial”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em concordância com Souza (2004, p.250) de que o zoneamento urbano apresenta-se “como o instrumento de planejamento urbano por excelência”, não pode-se deixar de ressaltar a importância deste ao planejamento e a gestão dos espaços urbanos também nas pequenas cidades. É neste sentido que procuramos evidenciá-lo neste trabalho, de forma a verificar como este instrumento se apresenta na realidade urbana de Califórnia (PR) e os pontos necessários a serem revistos em sua forma de organização e aplicação.

Neste sentido, considerando a importância da escala local à uma participação popular efetiva (SOUZA, 2004) entende-se que este trabalho ao se debruçar sobre a realidade da cidade de Califórnia, poderá contribuir à população no sentido de fornecer um embasamento teórico e de discussão à todos àqueles envolvidos com as esferas de gestão e planejamento urbanos no município, buscando sempre garantir um efetivo caráter democrático a estes processos.

Destaca-se também a contribuição das ferramentas de geoprocessamento à este trabalho, ao possibilitarem à espacialização dos dados e informações referentes à dinâmica de expansão do perímetro urbano de Califórnia (PR) e a visualização e interpretação das contradições e tensionamentos referentes ao zoneamento urbano apresentado na teoria a partir das leis municipais e a realidade do uso e ocupação do solo verificado na prática a partir das experiências cotidianas.

5. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Ana Carolina; SILVA, Tagore. O direito à moradia e a importância das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) como garantidoras de direito constitucional. **Revista Argumentum**, Marília, v. 20, n. 3, p. 977-995, set-dez. 2019. Disponível em: <http://ojs.unimar.br/index.php/revistaargumentum/article/view/1166/744>. Acesso em: 04 abr. 2021.

Edição Especial RGeomae – SINAPEQ
V Simpósio Nacional sobre Pequenas Cidades - 2020
“A diversidade das pequenas cidades brasileiras”

SILVA, J. R. V. da. *As dinâmicas de expansão urbana de Califórnia (PR) e a questão do zoneamento e do uso e ocupação do solo. Geomae, Campo Mourão, v.12, n.especial Sinapeq, p.261-280, 2021.*

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DE CALIFÓRNIA - PARANÁ. **Página do Facebook**. 2020.
Disponível em: <https://www.facebook.com/fotosdecaliforniapr/> Acesso em: 29/10/2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (IBGE). **Censo demográfico de 2010**.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (IBGE). **Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas**. Editor: Joil Rafael Portella. Vol. 1. Rio de Janeiro, 1990.

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. (IPARDES). **Base de Dados do Estado – BDWeb**. 2020.

MOREIRA JUNIOR, Orlando. *As cidades pequenas na região metropolitana de Campinas - SP: dinâmica demográfica, papéis urbanos e (re)produção do espaço*. 2014. 324 f. **Tese (Doutorado)** - Curso de Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2014. Cap. 1. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/123288>. Acesso em: 30 mar. 2021.

PORTELINHA, Dorotéia Kovalczuk. **Geografia em escala local: um estudo de caso do município de Califórnia**. Secretaria de Estado da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional. 2008.

PREFEITURA DE CALIFÓRNIA. **Lei nº1238**. Dispõe sobre o uso e a ocupação do solo do município de Califórnia. Califórnia. 2008, p.1-14.

PREFEITURA DE CALIFÓRNIA. **Lei nº1562**. Dispõe sobre o perímetro urbano do município de Califórnia. Califórnia. 2015, 10 p.

PREFEITURA DE CALIFÓRNIA. **Lei nº1794**. Institui a zona de expansão do perímetro urbano do município de Califórnia e dá outras providências. Califórnia. 2019, p.1-5.

RODRIGUES, Rodrigo da Silva; VELOSO FILHO, Francisco de Assis. *O estudo geográfico dos espaços urbanos: evolução das pesquisas geográficas da cidade de Teresina - PI*. **Revista Equador**, Teresina, v. 4, n. 2, p. 77-97, 2015. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/equador/article/view/3171>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SILVA, José Rafael Vilela da. *Panorama das dinâmicas demográficas do município de Califórnia (PR)*. **Anais do XIV Simpósio de Geografia: “O fazer geográfico no Sul Global: espacialidades e temporalidades diversas”**. UNESPAR, União da Vitória: 2020. p. 8-17. Disponível em: https://colegiado-de-geografia.webnode.com/_files/200000207-a429ea429f/Anais-Simposio-2020-vf.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.

SOARES, Beatriz Ribeiro; MELO, Nágela Aparecida de. *Revisando o tema da pequena cidade*. In: SILVA, Anieres Barbosa; GOMES, Rita de Cássia da Conceição; SILVA, Valdenildo Pedro de. (Org.). **Pequenas cidades: uma abordagem geográfica**. Natal: Editora da UFRN, 2009.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. Bertrand Brasil, 3ª ed. Rio de Janeiro, 2004.